



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2017 do Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresa e Negócios – Subcomitê CGSIM/PR. Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2017, às 13:30 horas, no Auditório da Federação do Comércio de Bens de Serviços Turismo do Paraná – FECOMÉRCIO, a Rua Visconde do Rio Branco, 931, 7º Andar – Centro – Curitiba/PR, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária de 2017 do Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresa e Negócios – Subcomitê CGSIM/PR. O Senhor Zildo Gomes, representante do Presidente da Federação do Comércio de Bens de Serviços Turismo do Paraná, Darci Piana, deu as boas-vindas a todos, reiterando que as portas da Instituição sempre estarão abertas para reuniões deste porte. A abertura foi feita pelo Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, Cyllêneo Pessoa Pereira Júnior, que agradeceu a presença de todos. Destacou a importância do trabalho dos Órgãos Licenciadores e as outras instituições envolvidas na Implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM, coordenado através do Subcomitê CGSIM/PR. O Secretário Técnico do FOPEME e Coordenador de Desenvolvimento Industrial e Comercial da SEPL, Ercílio Santinoni, agradeceu a FECOMÉRCIO, pela cedência do espaço e receptividade e ao Secretário Cyllêneo Pessoa Pereira Júnior, por nos prestigiar. Reiterou o agradecimento da presença de todos, em especial aos representantes dos Órgãos Licenciadores do Estado e demais membros do Subcomitê CGSIM/PR. Discorreu sobre a pauta dos trabalhos, esclarecendo que os órgãos licenciadores fariam uma explanação sobre as ações realizadas em 2016 e as previstas para o ano de 2017 em relação a implantação da REDESIM. Ardisson Naim Akel, Presidente da Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR, iniciou as explicações, demonstrando os resultados obtidos em 2016: 1) 223 municípios articulados, destes 209 habilitados e integrados com a JUCEPAR; 2) Redução do tempo de abertura de empresas, nos municípios integrados, em no máximo 5 (cinco) dias; 3) Redução do tempo de abertura de empresas na Junta Comercial para até 1 (uma) hora; 4) Atualização, na totalidade, dos Processo na JUCEPAR e 5) Continuidade no processo de integração dos Órgãos Licenciadores Estaduais. Como planejamento para o ano de 2017



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

as ações previstas são: 1) Contratação de servidores através de concurso público na JUCEPAR; 2) Manter todos os processos e procedimentos em dia. 3) Renovar o Contrato da manutenção do sistema Empresa Fácil; 4) Promover a continuidade de integração dos 190 municípios em parceria com o SEBRAE; 5) Promover a integração do município de Curitiba; 6) Dar continuidade ao processo de capacitação de contadores, relatores e funcionários da JUCEPAR; 7) Continuidade da integração dos Órgãos Estaduais, que atualmente apresentam o seguinte percentual: JUCEPAR – 100%, Vigilância Sanitária – 100%, Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA 62%; Corpo de Bombeiros – 58%, Instituto Ambiental do Paraná–IAP – 32%. Em relação a Prefeitura de Curitiba, informou que já foi manifestado o interesse do atual Prefeito, Valdomiro Rafael Greca de Macedo, para que seja implantado a REDESIM, na capital paranaense. Discorreu sobre o programa de treinamento e requalificação permanente, chamado de “Academia Empresa Fácil”, resultado de uma parceria da JUCEPAR com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/PR, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná – SESCAP-PR, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – CRC/PR, Federação dos Contabilistas do Paraná – FECOPAR, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região Metropolitana – SICONTIBA, Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná – FACIAP e a Federação do Comércio de Bens de Serviços Turismo do Paraná – FECOMÉRCIO. Programa este constituído à partir da iniciativa da Procuradoria-Geral da JUCEPAR, e tornando-se realidade em razão do empenho do Vice-Presidente, Valdir Pietrobon, que coordena o Programa, do Subprocurador Dr. Paulo Aguiar Palácios e de três vogais Gilson Strecher, Dolores Locatelli e Mauro Moreschi. Ercílio Santinoni, questionou sobre a contratação definitiva do Sistema Empresa Fácil. Ardisson Naim Akel esclareceu que a contratação foi emergencial, e que um processo licitatório está em andamento, dependendo do tramite burocrático. César Reinaldo Rissete, Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios – SEBRAE/PR, discorreu sobre o histórico do processo de implantação da REDESIM e esclareceu que o SEBRAE/PR é auxiliar no processo. Luiz Marcelo Padilha, Coordenador de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial – SEBRAE/PR, enalteceu o trabalho dos Órgãos Licenciadores. Destacou a



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

capacitação realizada com os funcionários públicos municipais para a execução do sistema. Mario José Doria da Fonseca, Coordenador do FOPEME, questionou se com as novas gestões municipais, quando houve 72% de renovação, estas capacitações não seriam perdidas. Luiz Marcelo Padilha, afirmou que haverá impacto sim, mas mesmo sem eleições a rotatividade dos funcionários é constante, tornando as capacitações contínuas. Ercílio Santinoni, lembrou da importância de integrar a Secretaria de Estado da Previdência e Administração – SEAP, ao Subcomitê CGSIM/PR, uma vez que a JUCEPAR, atualmente, está vinculada a mesma, afirmou que será possível numa próxima alteração da Lei Complementar 163/2013. Francisco Horst Bignardi Reinhardt, Chefe da Divisão de Interação com o Cidadão da Superintendência da Receita Federal na 9ª Região Fiscal, reafirmou a orientação, da Superintendência da Receita Federal, em orientar e prestar todo o apoio necessário à implantação da REDESIM no Estado do Paraná. Informou que atualmente 398 municípios do Paraná emitem o CNPJ na Junta Comercial. Em Curitiba é emitido na Secretaria Municipal de Finanças – SMF/PMC e a última etapa será a sua migração para o sistema REDESIM. Paulo Costa Santana, Chefe da Vigilância Sanitária – Secretaria de Estado da Saúde – SESA, discorreu sobre o Serviço Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA, afirmando que os municípios que quiserem podem aderir ao sistema, confirmou o número de 123 municípios já integrados e destacou o empenho da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR, nesta conquista. Estão previstas capacitações para o ano de 2017. Major Gérson Groos, Chefe da Seção de Segurança Contra o Incêndio – Corpo de Bombeiros Militar do Paraná Explanou sobre a readequação do Processo de Licenciamento Prévio de Regularização de Empresas, informou do lançamento, que foi em setembro de 2016, de uma ferramenta para sua otimização, focado no atendimento aos requisitos da REDESIM. Esclareceu que a meta principal que era a integração dos sistemas PREVFOGO e SIGFACIL, para unificação dos dados em conjunto com a CELEPAR e Empresa VOX, foi concluída em janeiro, deste ano, esta ferramenta está disponibilizada experimentalmente no município de Ponta Grossa. Informou sobre as metas para 2017, destacando: 1) Homologação da integração, que deverá ocorrer na primeira quinzena do mês de março e passará ser disponibilizada nos 399 municípios; 2)



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Ampliação do número de empreendimentos licenciados por meio da ferramenta de integração; 3) Desenvolvimento de ferramentas no PREVFOGO que facilitem o controle dos processos de licenciamento em geral. Relatou o aparecimento de mau uso da ferramenta, por terceiros, que se aproveitando da oportunidade de agilizar o processo de abertura, procuraram burlar o sistema. Afirmou que os procedimentos administrativos já foram tomados, até por que em uma das situações, houve até investigação reservada da corporação, pois suspeitava-se até o envolvimento de bombeiros, o que não se confirmou. Sobre esta situação de mau uso da ferramenta, vários presentes se pronunciaram, todos repudiando tais ações e manifestando-se por punições aos que se utilizaram deste expediente, até para que não comprometa o projeto como um todo. Ercílio Santinoni defendeu, que quando forem detectados contabilistas, se beneficiando com tais práticas que sejam denunciados ao CRC/PR. Ana Gláucia Piegas Eich, Gerente do Serviço de Atendimento ao Cidadão da Receita do Estado do Paraná –SEFA, informou sobre o projeto-piloto no município de Ponta Grossa, em fase de análise e correção, a próxima etapa será expandi-lo para outros municípios. Afirmou que até outubro deste ano deverá estar integrado o Módulo de Baixa. Suzane Aparecida Gambetta Dobjenski, Inspectora Geral de Arrecadação – SEFA, esclareceu que as correções referidas são informações que por vezes não se apresentam consistentes e neste aspecto é que se busca soluções. Ivonete Coelho da Silva Chaves, Diretora de Monitoramento Ambiental e Controle da Poluição /DIMAP, do Instituto Ambiental do Paraná – IAP, afirmou que a licença ambiental é complexa e por vezes diferencia-se por peculiaridades nos municípios e destacou, que desde 2011 vem se desenvolvendo o Sistema de Gestão Ambiental – SGA / Modulo Licença, e atualmente 80% das licenças são feitas por este sistema. Informou que o IAP está em contato com a CELEPAR para que o procedimento SGA esteja definitivamente integrado à REDESIM. Informou que foi realizando um trabalho junto aos municípios para aumentar a descentralização, através da adesão ao sistema, que é a custo zero. Luiz Antônio da Silveira, representante da CELEPAR, complementou as informações dos Órgãos, afirmando que há condições técnicas para que os Órgãos se integrem à REDESIM. Ercílio Santinoni, agradeceu a apresentação dos Órgãos Licenciadores, e informou sobre ofício enviado à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná –



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

SESP, acerca de cobrança de taxas de fiscalização do Microempreendedor Individual – MEI, e que as situações são resolvidas caso a caso. Foi apartado pelo Major Gross, que informou que assim também é com os Bombeiros, não só com os MEI, mas também com as Instituições Filantrópicas. Disse não haver previsão de isenção automática, a premissa é de que todo o serviço demandado pelo Estado, pressupõe a cobrança de taxa, as isenções são feitas individualmente e entende-se que a SEFA é que deve ser acionada para encontrar as condições para que ocorra automaticamente as isenções. Suzane Aparecida Gambetta Dobjenski – SEFA, disse que deve ser analisada a situação através de uma Legislação objetiva, para que possa ser apropriada a isenção no sistema tributário do Estado. Ercílio Santinoni, informou que consta da legislação que o Subcomitê CGSIM/PR, deverá se reunir a cada 90 dias, e em razão disso propôs os dias 23/05, 22/08 e 21/11 como calendário de reuniões para o ano de 2017, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida agradeceu a presença de todos, ao empenho dos Órgãos Licenciadores em apresentar ações realizadas e as metas a serem alcançadas e encerrou a Reunião do Subcomitê do CGSIM/PR, às 16:00.